

Silvestre Kuhlmann - Confissão

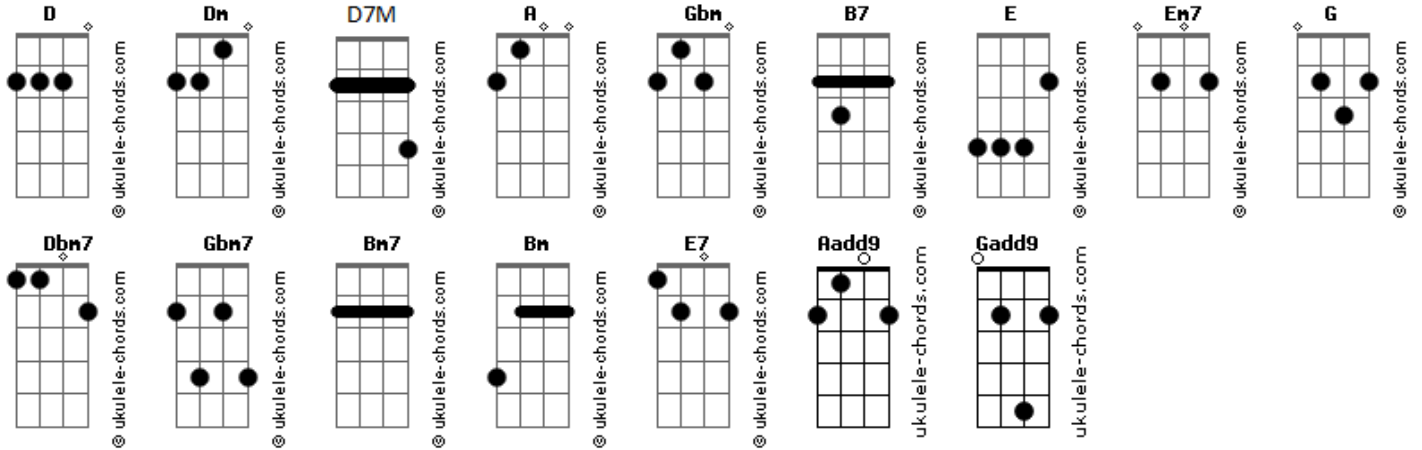
tom:

A

Sim, eu sei, meu bom Pai, sou pecador
 Tantas vezes rompi nossa Aliança!
 Mas teu Amor paterno não se cansa
 De me seguir de perto aonde eu for

Voltei. E não achei
 Nenhum furor
 Pois teus olhos só viam a criança
 Enquanto a tua mão, serena e mansa
 Me erguia para os beijos

Acordes



Do Amor
 Ah! Como és pródigo
 Meu Pai! Derramas
 Sobre o meu gelo
 Teu Amor em cha- mas
 Sobre o meu barro tua luz sem fim!
 Quem sabe, um dia
 Imerso no teu brilho
 Eu possa responder com amor de fi- lho
 Como teu Filho, que morreu por mim